

GRUPOS DE TRABALHO

EIXO 3: FOMENTO À PRODUÇÃO E FORMAÇÃO CULTURAL

Mediador

Carlos Doles

Relator

Thiago Consiglio

Número de inscritos: 40 pessoas.

ATA

Aos dezesseis dias do mês de janeiro de dois mil e dezesseis, às 14 horas (quatorze horas), realizou-se os debates do eixo Fomento à Produção e Formação Cultural, na Pré-Conferência de Cultura. Esse debate definirá algumas metas e ações que nortearão o Fomento à produção e formação cultural no Plano Municipal de Cultura. A reunião iniciou-se com a assinatura da lista de presença e na sequência o Senhor Carlos Doles e o relator Thiago Consiglio, que mediará a conversa apresentaram-se, bem como apresentou propósito principal daquele debate, explicando a todos a importância de discutirmos e definirmos metas e ações bastante claras e exequíveis. Inicialmente foi proposta pelo mediador; a separação do eixo em duas temáticas (dois debates): produção e o outro de formação cultural. O resultado da votação dos presentes manteve-se um debate.

Carlos Doles iniciou a apresentação do texto com a descrição do objetivo geral do eixo. A partir da leitura do objetivo foi liberado o debate, questionando problemas e elaborando metas para solução. Da discussão foi anotada a questão da carência de espaços físicos na cidade para a produção artística e formação de público (mediante cursos), propondo a utilização das unidades da Oficina do Saber, espaço para cursos direcionados na formação cultural, principalmente do público infantil, na qual questionada a ausência das crianças nesse espaço. A Secretaria da Cultura ter a parceria da Secretaria da Educação, para a utilização desse espaço e outros com um mapeamento desses espaços e procurar meios de verba municipal para uma possível concretização. Proposto a ocupação das praças para atividades que integre todas as faixas etárias. O participante recordou-se o Clube da Escola e a dificuldade de utilizar os teatros porque eram ocupados por interesses da escola, como depósito para estoque de item não relacionado com o real proposto de utilização do espaço, reforçando sobre a possível parceria com a Secretaria da Educação. Sugerido que determinado grupo tenha minimamente uma verba para administrar esses teatros de escolas municipais para a realização de atividades após o horário escolar, e, ainda, abrir para atividades artísticas com artistas do bairro. A questão da formação cultural por meio de cursos nesses espaços: curso de formação de base; formação continuada e formação de especialização para agentes culturais com parceria da Secretaria da Educação.

Proposto a ocupação das praças para atividades que integre todas as faixas etárias. Os participantes propuseram áreas de “APP’s” como locais para a integração entre jovens e idosos através de eventos culturais, depois foi informado sobre o App da agenda cultural já ofertada pela Secretaria da Cultura. Um dos participantes lembrou-se da artista Ana Duarte que por longo período de anos utiliza os espaços públicos do Bairro Maria Eugênia para produção cultural. Mostrou-se a necessidade de buscar ainda mais o que é produzido nos bairros, fazendo um levantamento de dados sobre demandas reais e urgentes dos bairros e entre os jovens.

Falou-se sobre o Céu das Artes que atenda crianças e jovens de alta vulnerabilidade e, um de seus representantes, demonstrou-se disponível a receber novas propostas para esse local.

Discutida a questão da tradicionalidade dos eventos na cidade, como exemplificado pelo Carlos: o teatro dos anos 90 chegou a ter uma grande quantidade de produção circulando e se tornar tradicional o seu consumo até decair quando se chega outra “novidade” e o teatro se torna “estagnado”.

Retornada a questão do público e sua formação cultural, foi pensada a ligação dele com o artista e a carência de uma especialização. Proposto a especialização para artista que já atuam e com contrapartida, esses artistas darem a formação de base para novos artistas.

Articulações possíveis para a ocupação desses espaços. Retornou-se o assunto sobre política de evento, a temática do evento de acordo com a necessidade cultural do bairro. Intercâmbio cultural desses bairros, para promover a descentralização, com uma possível parceria com a Secretaria da Educação e serviço de transporte que leve o público ou um “passe livre cultural”.

Proposto fórum para debate e articulação entre artistas e produtores da cidade, para auxiliar atualização de dados no decorrer da vigência do Plano. O Fórum ser promovido pela Secretaria da Cultura, no período semestral ou anual, investindo no crescimento pessoal do artista, sendo o Fórum um dos meios para a articulação em rede desses artistas.

O cadastro de o mapeamento ser mais viável, além do formato online. O seu cadastro ser levado nos bairros. Articular os espaços e os fazeres artísticos já existentes.

Retornado sobre os cursos de formação cultural, acrescentando sobre atender também pessoas com deficiência, formação acessível e específica para a inclusão deles como artista e público.

Pautado sobre o desafio de uma linguagem acessível de editais de Leis de incentivos (LINC) para agentes da cultura popular, pois possuem uma linguagem informal não se adequando a texto técnico dos editais, proposto outros meios que aproximem eles a participarem dos editais. Sugeriu funcionários para o atendimento como suporte para atender essa demanda no processo de inscrição da LINC como demais editais forem abertos, pois isso garante também os funcionários como facilitadores e a desburocratização dos editais, porém foi comentado que a LINC teve reuniões preparatórias antes da sua abertura no ano passado, porém não teve procura dos posteriores inscritos do edital. Alterar os critérios de seleção, primeiramente a avaliação do trabalho por meio de entrevista antes, repensando na prioridade de participação no edital da LINC.

Pautada sobre a hegemonia cultural da cidade, na estagnação do acervo cultural se estende somente algumas fases histórica, não tendo pesquisa mais abrangente. Despreparo da mediação dos museus, principalmente do museu Histórico. Acessibilidade para cadeirantes e pessoas com necessidades especiais para o livre acesso aos equipamentos culturais e a produção cultural.

Pautado o desafio de como aproximar as comunidades tradicional artístico cultural nos editais.

Pautada a questão da descentralização das ações: busca por espaços potenciais; formas democráticas de viabilizar isso; formação de fomento andem juntos, como criar uma inteligência coletiva; espaços viabilizem formação técnica.

Edital de fomento ou edital de ocupação? Garantir que as ocupações aconteçam por grupos já implicados em pesquisa coerentes ao espaço disposto. Como garantir segurança nessa construção que é líquida?

Sugerido que apresentações artísticas fossem levadas em espaços não especificamente culturais como: consultórios médicos etc.

A Janaína Caldeira falou sobre o Núcleo de Formação Cultural, a sua construção e andamento até o momento. Estudo sobre cadastro de um edital para oficinas; relata sobre a ausência de participação no Conselho consultivo do Núcleo. Proposta de garantir a existência do Núcleo no Plano Municipal de Cultura.

Carlos Doles pausou a reunião por dez minutos e pediu que todos retorna-se novamente.

Retornada a reunião, foi repassado novamente o que debatido e sugerido no intervalo anterior.

Proposto que no Plano Municipal garante a permanência da Secretaria da Cultura e também o fim de déficit de funcionários da Secretaria.

Utilização dos espaços existentes para oficinas e como contrapartida a oferta de cursos para a população,

A garantia do Fundo de Cultura e sua regulamentação, para a utilização da verba em editais menos burocráticos e mais específico por áreas culturais. Sugerir de forma opcional para as Empresas, caso tenham o interesse de abatimento de imposto por meio do investimento no Fundo.

Criação de Conselho fiscalizador para o Fundo

Pensando em auxiliar na Economia Cultural, a criação de um banco de ideias no mapeamento cultural, na qual o artista cadastra a sua pesquisa/ideia para que Empresas possam ter acessibilidade e facilitação em sua pesquisa no intuito de um possível investimento.

Ideia de financiamento coletivo

Carlos Doles faz uma pausa e pede para o relator organizar em tópicos as ideias, sugestão e desafios apresentados durante a reunião. O texto foi lido e ainda em aberto para considerações finais.

A reunião se encerra com o convite do retorno dos participantes no dia 23.

A reunião se encerrou às 17h55m.

PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA - 16/01/2016 - EIXO: 3 Fomento e Formação

NOME	E-MAIL	TELEFONE	ASSINATURA
Kethyn P. S. de Azevedo	KETHY.AZEVEDO@gmail.com	15 991175675	Kethyn Azevedo
Adriana Cavaliere da Silva	DAIKARAO@Hotmail.com	15 99138198	Adriana Cavaliere da Silva
Carina Cazi	CAZI CARINA @ gmail.com	11 999118199	Carina Cazi
Alvaro Garcia da Silva	alvaro.nic.3@gmail.com	15 997238859	Alvaro Garcia da Silva
Eric Carlos Lima	eric.carloslima@gmail.com	15 981402583	Eric Carlos Lima
MARCIO G. KLIMA	MARCIO.G.KLIMA.COM	15 990802060	MARCIO G. KLIMA
RAFAEL PIERONI	pieroni.rafael@gmail.com	15 996476523	Rafael Pieroni
Jefferson Rosa	jeffrey.rossot@gmail.com	15 997463305	Jefferson Rosa
Ana Paula Ferraz Bonasso Rosa	ana.paula.ferraz.bonasso@hotmail.com	15 997463305	Ana Paula Ferraz Bonasso Rosa
Marcel C. Barzido	Marcelcbarza@yahoo.com.br	(11) 98929-9960	Marcel C. Barzido
Letícia Pamela	amalebrunelo@gmail.com	15 991377227	Letícia Pamela
MARIA LUIZA RABICCE	MARIA.RABICCE@GMAIL.COM.BR	15 998308791	Maria Luiza Rabicce
JOSÉ LEONARDO TANNUS GALLOP	LEONARDO.GALLOP@GMAIL.COM	(15) 991290556	José Leonardo Tannus Gallop
Stefanie Larissa W. Beadini	stefanie.beadini@hotmail.com	15 99663-0502	Stefanie Beadini
Julio Cesar A. Ferreira	AraJulioFerreira@gmail.com	15 997204517	Julio Cesar A. Ferreira
Amama Caldura	galdeira@sorocaba.sp.gov.br	(15) 99845-1213	Amama Caldura
Thaís Cláudia Fogaga	marcelois.arte@yahoo.com.br	15 99703-2521	Thaís Cláudia Fogaga
Jefferson Mendes	THOMPSON.MENDES@GMAIL.COM	15 996882280	Jefferson Mendes
HERI A ZE DO DA FORTIÇA	HERIFORTIÇA@GMAIL.COM	15 33460669	Heri Aze do da Fortiça
DANIEL BRUNO MORETTI	danielbruno@gmail.com	15 33279330	Daniel Bruno Moretti
Edson Roberto Bernardes	edsonbrunob@gmail.com	15 99125-0592	Edson Roberto Bernardes
Luís Carlos de Azevedo	luis.carlos.azevedo@gmail.com	(15) 988170597	Luís Carlos de Azevedo
Donatela Agnes da Silva	do.agnes.97@hotmail.com	(15) 996915529	Donatela Agnes da Silva
Maria Lucia de Azevedo Massaru	maria.lucia.azevedo@hotmail.com	(15) 99772218	Maria Lucia de Azevedo Massaru
JOSE VENATO SALES DE MELO	JRENETO_MELO@outlook.com	(15) 99758070	Jose Venato Sales de Melo
Edson Roberto Bernardes	edsonbrunob@gmail.com	(11) 97400-5200	Edson Roberto Bernardes
Thaís Rodrigues Garcia	marcelois.arte@yahoo.com.br	(15) 981277072	Thaís Rodrigues Garcia

